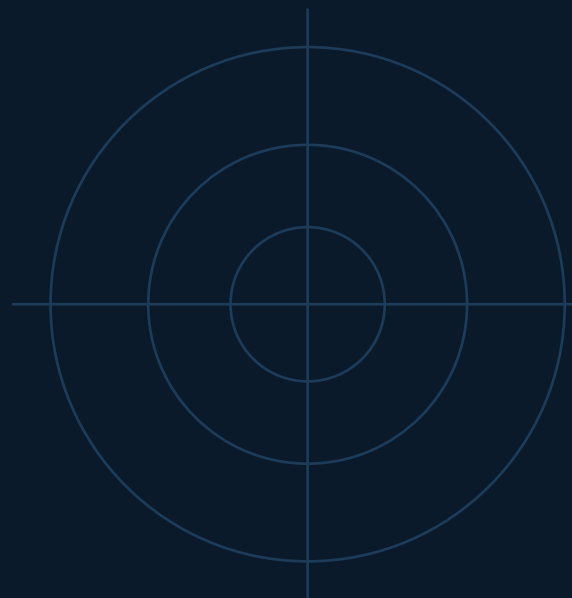


DRONEARTH · FORMAÇÃO E OPERAÇÕES COM DRONES



SIMULADO GRATUITO

Exame de Conhecimento Teórico · Piloto Remoto ANAC

30 questões de situação real · 14 temas · norma citada em cada resposta

1º/01/2027

O exame teórico da ANAC passa a ser exigido de todo piloto remoto.

RBAC 100, 100.13(b) · Res. ANAC 805/2026



EDIÇÃO SETEMBRO 2026

conferida com as normas vigentes



Antes de começar

Este simulado reúne **30 questões de situação real** sobre as regras que todo piloto remoto precisa dominar para a avaliação teórica da ANAC. Cada resposta do gabarito aponta o trecho exato da norma, para você conferir direto na fonte.

Como usar

- Responda todas as questões sem consultar o gabarito.
- Marque as que geraram dúvida.
- Confira no gabarito e leia o trecho da norma de cada erro e de cada dúvida.
- Refaça as questões erradas uma semana depois.

Base normativa desta edição

Norma	Órgão	Situação
RBAC nº 100 (Emenda 00)	ANAC	Em vigor desde 16/06/2026
Resolução nº 805/2026	ANAC	Aprova o RBAC 100; dispensa o exame até 31/12/2026
Resolução nº 806/2026	ANAC	Drones até 250 g e aeromodelos, em VLOS/EVLOS
ICA 100-40/2026	DECEA	Em vigor desde 01/07/2026

AVISO DE USO

Material gratuito da Dronearth para estudo pessoal. É proibido vender, alterar, republicar ou distribuir como material de terceiros. Conteúdo conferido com os textos oficiais vigentes em 17/09/2026; as normas podem mudar, e em caso de divergência prevalece sempre a publicação oficial do órgão competente. Material preparatório independente: não é publicação oficial da ANAC ou do DECEA e não reproduz questões do exame oficial.

© 2026 Dronearth Filmagens Aéreas e Cursos de Drones LTDA.



TEMA 01

RBAC 100: fundamentos e categorias

QUESTÃO 01 Uma construtora vai inspecionar a cobertura do próprio galpão com um drone de 6,5 kg, em VLOS, a 80 m de altura, com a área isolada e nenhuma pessoa não envolvida a menos de 200 m. Em qual categoria do RBAC 100 essa operação se enquadra?

- A) Categoria específica, porque todo uso profissional de drone exige autorização da ANAC.
- B) Categoria aberta, pois atende a peso, linha de visada, altura e área distante de terceiros.
- C) Categoria certificada, porque a operação é feita por pessoa jurídica.
- D) Nenhuma: o RBAC 100 não se aplica a operações abaixo de 120 m de altura.

QUESTÃO 02 A mesma construtora decide mapear uma faixa de 5 km em BVLOS, mantendo o drone de 6,5 kg e a altura de 80 m. O que muda no enquadramento da operação?

- A) Passa à categoria específica, porque deixa de atender a um dos requisitos da categoria aberta.
- B) Continua na categoria aberta, porque o peso e a altura não mudaram.
- C) Passa automaticamente à categoria certificada, por ser voo além da linha de visada.
- D) A operação passa a ser proibida no Brasil, por ser voo além da linha de visada.

TEMA 02

Responsabilidades do operador e do piloto

QUESTÃO 03 Numa filmagem contratada, o cliente pressiona o piloto para continuar o voo com um vento que o piloto considera inseguro. Pelo RBAC 100, quem tem a autoridade final sobre a operação da UA?

- A) O contratante do serviço.
- B) O piloto remoto em comando.
- C) O observador de UA mais próximo da aeronave.
- D) O titular do cadastro da aeronave na ANAC.

QUESTÃO 04 Pelo RBAC 100, como fica a relação entre o operador de UAS e o piloto remoto durante a operação?

- A) O operador responde pelo controle operacional, e o piloto remoto atua como seu preposto, com autoridade sobre início, continuação e término do voo.
- B) O operador responde apenas pelo cadastro, e toda a responsabilidade operacional passa ao fabricante do equipamento.
- C) O piloto remoto atua como agente da ANAC na operação, fiscalizando o cumprimento das regras pelo operador.
- D) O regulamento não prevê vínculo de responsabilidade entre operador e piloto, que respondem sempre de forma independente.



QUESTÃO 05 Um jovem de 16 anos quer pilotar o drone da empresa da família numa operação sob o RBAC 100. O que o regulamento determina?

- A) Pode pilotar, desde que acompanhado o tempo todo por piloto remoto maior de 18 anos, responsável pela operação.
- B) Não pode pilotar: o RBAC 100 proíbe piloto remoto menor de 18 anos, mesmo acompanhado.
- C) Pode pilotar sozinho, desde que já tenha sido aprovado no exame teórico da ANAC.
- D) Pode pilotar sozinho, desde que o drone tenha peso em voo de até 25 kg e opere em VLOS.

TEMA 03

VLOS, EVLOS e BVLOS

QUESTÃO 06 Um piloto, sozinho, usa binóculos para acompanhar o drone a 900 m de distância. Pelas definições do RBAC 100, essa operação é:

- A) VLOS, porque o piloto continua enxergando a aeronave.
- B) BVLOS, porque o contato visual de VLOS e EVLOS não admite binóculos.
- C) VLOS, desde que a aeronave permaneça abaixo de 120 m.
- D) EVLOS, porque o binóculo estende a linha de visada do piloto.

QUESTÃO 07 Na inspeção de uma fachada, o prédio passa a bloquear a visão do piloto. Um observador de UA, posicionado do outro lado, mantém contato visual direto com o drone e auxilia o piloto. Pelo RBAC 100, a operação é:

- A) Operação atípica, que exige autorização especial.
- B) BVLOS, porque o piloto perdeu o contato visual.
- C) EVLOS.
- D) VLOS, porque alguém da equipe continua vendo o drone.

QUESTÃO 08 O piloto perde o contato visual com o drone atrás de um galpão. Não há observador, mas a imagem da câmera FPV está perfeita. A operação:

- A) Deixa de ser VLOS e passa a ser BVLOS.
- B) Continua VLOS, desde que o contato visual volte em até 30 segundos.
- C) Continua VLOS, porque a imagem FPV substitui o contato visual.
- D) Passa a ser EVLOS, porque a câmera FPV cumpre o papel do observador.

TEMA 04

Aeronavegabilidade e segurança

QUESTÃO 09 Na inspeção pré-voo, o piloto nota uma trinca numa hélice. O cliente está com pressa. Qual conduta atende ao RBAC 100?

- A) Não voar até substituir a hélice, pois só é permitido operar UA em condições seguras.
- B) Voar, desde que o aplicativo do fabricante não exiba nenhum alerta.
- C) Voar, pois defeitos de componente são responsabilidade do fabricante.
- D) Voar em velocidade reduzida e substituir a hélice ao fim da missão.



QUESTÃO 10 Logo após decolar, o drone apresenta comportamento anormal na navegação, comprometendo a segurança da operação. O que o RBAC 100 determina?

- A) Concluir a missão e registrar a falha após o pouso.
- B) Subir até 120 m para recuperar o sinal de GPS.
- C) Ativar o modo esportivo para ganhar resposta nos comandos.
- D) Descontinuar o voo assim que possível.

TEMA 05

Pré-voo, autonomia e estação de pilotagem

QUESTÃO 11 A bateria rende 25 minutos em condições ideais, e a previsão indica vento forte contra no retorno. Pelo RBAC 100, a operação só pode começar se:

- A) O retorno automático (RTH) estiver ativado e configurado para acionar com bateria baixa.
- B) A bateria estiver com 100% de carga no momento da decolagem, conforme o fabricante.
- C) Houver autonomia para o voo e o pouso seguro no local previsto, considerando o vento e o tempo conhecidos.
- D) O cálculo do fabricante indicar que sobram ao menos 30% de bateria no momento do pouso.

QUESTÃO 12 Numa operação longa, a equipe quer trocar o piloto remoto no meio do voo. O RBAC 100 permite?

- A) Sim, com procedimentos claros de passagem, sem duplicidade ou ausência de comando.
- B) Sim, mas apenas em operações BVLOS da categoria específica.
- C) Não: o piloto que decolou a aeronave deve ser o mesmo que a pouso.
- D) Sim, desde que a troca de comando leve menos de 30 segundos.

QUESTÃO 13 Uma empresa quer que um único piloto controle ao mesmo tempo dois drones num mapeamento. Pelo RBAC 100:

- A) É permitido operar até três UA ao mesmo tempo, desde que em VLOS.
- B) É proibido em qualquer hipótese, sem possibilidade de autorização.
- C) O piloto só pode operar uma UA por vez, salvo outra autorização da ANAC.
- D) É permitido, desde que haja um observador de UA para cada aeronave.

TEMA 06

Pousos, decolagens e terceiros

QUESTÃO 14 Numa operação na categoria aberta durante um evento, pessoas não envolvidas e não anuentes estão a 20 m horizontais do drone, sem nenhuma barreira. A operação:

- A) Atende, porque o drone está voando abaixo de 120 m de altura.
- B) Atende, desde que a operação tenha seguro de danos a terceiros.
- C) Atende, se o acesso ao espaço aéreo foi autorizado no SARPAS.
- D) Não atende: sem barreira mecânica, a distância mínima é de 30 m horizontais.



QUESTÃO 15 Num casamento, os noivos concordam expressamente, por conta e risco, que o drone voe perto deles. A presença deles não é indispensável para a operação. Pelo RBAC 100, eles são:

- A) Observadores de UA, porque acompanham o voo.
- B) Pessoas anuentes.
- C) Pessoas envolvidas, porque são o foco da filmagem.
- D) Terceiros, sem nenhum tratamento diferenciado.

QUESTÃO 16 Um piloto quer decolar de dentro de um aeródromo. Além dos demais requisitos, o RBAC 100 exige:

- A) Autorização do administrador do aeródromo.
- B) Somente a autorização de acesso ao espaço aéreo no SARPAS.
- C) Nada além do seguro, quando o aeródromo for privado.
- D) Somente o cadastro válido da aeronave na ANAC.

TEMA 07

Carga, substâncias e conduta

QUESTÃO 17 Qual destes itens pode ser levado por uma UA sob as regras gerais do RBAC 100, sem necessidade de autorização adicional?

- A) Um galão de combustível extra, usado para ampliar a autonomia do voo.
- B) Um animal de pequeno porte, desde que a UA suporte o peso com folga.
- C) Uma câmera com bateria de lítio necessária ao seu funcionamento durante o voo.
- D) Uma pessoa, desde que o peso total embarcado fique abaixo de 25 kg.

QUESTÃO 18 Num estande de feira, um piloto liga os motores do drone sobre uma mesa, cercado de visitantes, só para mostrar o som, sem intenção de voar. Pelo RBAC 100:

- A) É permitido, porque a aeronave não chega a decolar em nenhum momento.
- B) É permitido, desde que o drone tenha cadastro válido na ANAC e seguro.
- C) É vedado, pois o regulamento proíbe operação negligente mesmo sem propósito de voar.
- D) Só se torna infração se algum visitante vier a se ferir com as hélices.

TEMA 08

Cadastro, registro e documentação

QUESTÃO 19 O cadastro de um drone na ANAC venceu há 7 meses e não foi revalidado. O que acontece?

- A) É convertido automaticamente em registro no RAB.
- B) Pode ser revalidado a qualquer tempo, mediante multa.
- C) Continua válido até a próxima fiscalização da ANAC.
- D) O cadastro é inativado e não pode mais ser revalidado.



QUESTÃO 20 Uma empresa cadastrou o drone em seu nome, mas não consegue demonstrar quem o operava quando houve um incidente. Pelo RBAC 100:

- A) A responsabilidade legal passa ao fabricante, na falta de prova sobre o operador.
- B) A empresa detentora do cadastro é considerada a operadora da UA, para os efeitos legais.
- C) Responde apenas o último piloto registrado no aplicativo da aeronave.
- D) Ninguém responde pelo incidente, por falta de prova sobre quem operava.

TEMA 09

Drones até 250 g e aeromodelos

QUESTÃO 21 Um drone de 249 g é usado numa filmagem contratada, em VLOS, a 100 m de altura. Qual afirmação está correta?

- A) É obrigatório contratar seguro de danos a terceiros, porque a operação é remunerada pelo cliente.
- B) Deve cumprir o RBAC 100 como categoria aberta, porque se trata de filmagem profissional contratada.
- C) Não precisa de nenhuma autorização, porque a aeronave pesa menos de 250 g e voa em VLOS.
- D) O RBAC 100 não se aplica, mas o acesso ao espaço aéreo precisa de autorização do DECEA, inclusive até 250 g.

QUESTÃO 22 Um aeromodelista vai voar por lazer um aeromodelo de 900 g. Pela Resolução ANAC nº 806/2026:

- A) Aeromodelos de uso recreativo são dispensados de cadastro na ANAC, qualquer que seja o peso da aeronave.
- B) O aeromodelo deve ser cadastrado na ANAC, com validade de 24 meses, e só pode operar em áreas distantes de terceiros.
- C) O cadastro vale 12 meses, e a operação pode ocorrer sobre pessoas, desde que a aeronave fique abaixo de 120 m.
- D) A operação exige seguro de danos a terceiros e aprovação do piloto no exame de conhecimento teórico da ANAC.

QUESTÃO 23 Sobre as operações feitas sob a Resolução ANAC nº 806/2026, é correto afirmar que:

- A) Não têm limite de altura definido pela ANAC, cabendo ao DECEA fixá-lo.
- B) Ficam limitadas a 120 m (400 pés) acima do solo e dispensadas de seguro.
- C) Podem ser feitas em BVLOS, desde que a aeronave fique abaixo de 120 m.
- D) Ficam limitadas a 60 m acima do solo e exigem seguro de danos a terceiros.

TEMA 10

DECEA, SARPAS e acesso ao espaço aéreo

QUESTÃO 24 Uma operação na categoria aberta, sem interseção com área restrita, TRA, TSA ou FRZ, será solicitada no SARPAS. Pela ICA 100-40/2026, qual a antecedência mínima?

- A) 4 dias corridos.
- B) 8 dias corridos.
- C) 30 minutos.
- D) 12 dias corridos.



QUESTÃO 25 Uma operação terá interseção com uma Zona de Restrição de Voo (FRZ) e não será realizada em Área Adequada. Pela ICA 100-40/2026, é obrigatório apresentar:

- A) Licença de piloto comercial com IFR.
- B) Apólice de seguro aeronáutico RETA.
- C) Certificado de matrícula da aeronave.
- D) Termo de Coordenação.

TEMA 11

Operação recreativa e não recreativa

QUESTÃO 26 Um aeromodelista voa por lazer. Pela ICA 100-40/2026, quais são os limites da operação recreativa?

- A) Altura máxima de 100 pés (30 m) acima do solo e distância horizontal máxima de 100 m.
- B) Altura máxima de 400 pés (120 m) acima do solo e distância horizontal máxima de 500 m.
- C) Altura máxima de 400 pés (120 m) acima do solo, sem limite de distância horizontal.
- D) Altura máxima de 200 pés (60 m) acima do solo e distância horizontal máxima de 300 m.

QUESTÃO 27 Pela ICA 100-40/2026, o que define uma operação recreativa?

- A) Ser realizada inteiramente dentro de propriedade privada do próprio piloto.
- B) Ser realizada com aeronave de PMD de até 250 gramas, em qualquer finalidade.
- C) Ser realizada por UA pequena com finalidade exclusivamente voltada à recreação.
- D) Ser realizada sem nenhuma cobrança de valor ao cliente ou a terceiros.

TEMA 12

Risco operacional

QUESTÃO 28 Na categoria aberta, o que o RBAC 100 exige sobre a avaliação de risco operacional?

- A) Exigida apenas para aeronaves com peso em voo acima de 25 kg, em qualquer categoria.
- B) Atualizada nos últimos 12 meses; facultativa a mais de 150 m de terceiros ou com barreira mecânica.
- C) Facultativa em qualquer operação da categoria aberta, por ser uma categoria de baixo risco.
- D) Renovada a cada 24 meses, no mesmo prazo de validade do cadastro da aeronave na ANAC.

TEMA 13

Meteorologia e fatores operacionais

QUESTÃO 29 Um drone de 2 kg voa à noite em VLOS, a 90 m acima do solo, e está dispensado dos equipamentos CNS pela ICA 100-40/2026. E as luzes de navegação?

- A) Continuam obrigatórias, porque a dispensa de CNS não alcança as luzes de navegação à noite.
- B) Só passam a ser exigidas para aeronaves com PMD acima de 25 kg, em qualquer horário.
- C) Também ficam dispensadas, junto com os demais equipamentos CNS, por ser voo em VLOS.
- D) Só passam a ser exigidas quando a operação for feita em BVLOS, fora da vista do piloto.



TEMA 14

Questões situacionais

QUESTÃO 30 Em outubro de 2026, um piloto remoto opera na categoria aberta sem ter feito o exame teórico da ANAC. Qual é a situação dele?

- A) O exame só será exigido de quem opera na categoria específica.
- B) O exame só será exigido de quem opera aeronaves acima de 25 kg.
- C) Está irregular desde a entrada em vigor do RBAC 100, em 16/06/2026.
- D) A exigência do exame está dispensada até 31/12/2026 e passa a valer em 1º/01/2027.



Gabarito com norma citada

Use somente depois de responder tudo. Leia o trecho da norma de cada questão que errou.

Nº	Resp.	Tema	Onde está na norma
01	B	RBAC 100: fundamentos e categorias	RBAC 100, 100.5(a)(1) e 100.1(d)(e)
02	A	RBAC 100: fundamentos e categorias	RBAC 100, 100.5(a)(1)(ii) e 100.5(a)(2)(i)
03	B	Responsabilidades do operador e do piloto	RBAC 100, 100.11(a)
04	A	Responsabilidades do operador e do piloto	RBAC 100, 100.9(a)
05	A	Responsabilidades do operador e do piloto	RBAC 100, 100.13(c)
06	B	VLOS, EVLOS e BVLOS	RBAC 100, 100.3 (definições de VLOS, EVLOS e BVLOS)
07	C	VLOS, EVLOS e BVLOS	RBAC 100, 100.3 (EVLOS e observador de UA)
08	A	VLOS, EVLOS e BVLOS	RBAC 100, 100.3
09	A	Aeronavegabilidade e segurança	RBAC 100, 100.15(a) e (b)
10	D	Aeronavegabilidade e segurança	RBAC 100, 100.15(b)
11	C	Pré-voo, autonomia e estação de pilotagem	RBAC 100, 100.25(a)
12	A	Pré-voo, autonomia e estação de pilotagem	RBAC 100, 100.23(a)
13	C	Pré-voo, autonomia e estação de pilotagem	RBAC 100, 100.23(b)
14	D	Pousos, decolagens e terceiros	RBAC 100, 100.3 (área distante de terceiros) e 100.5(a)(1)(iv)
15	B	Pousos, decolagens e terceiros	RBAC 100, 100.3 (pessoa anuente e pessoa envolvida)
16	A	Pousos, decolagens e terceiros	RBAC 100, 100.27(a)
17	C	Carga, substâncias e conduta	RBAC 100, 100.19(a) e (a)(1)(ii)
18	C	Carga, substâncias e conduta	RBAC 100, 100.19(b)
19	D	Cadastro, registro e documentação	RBAC 100, 100.301(c)
20	B	Cadastro, registro e documentação	RBAC 100, 100.301(b)(1)
21	D	Drones até 250 g e aeromodelos	RBAC 100, 100.1(e); Res. ANAC 806/2026, arts. 4º e 29; ICA 100-40/2026, art. 19, § 4º
22	B	Drones até 250 g e aeromodelos	Res. ANAC 806/2026, arts. 3º, 24 e 25
23	B	Drones até 250 g e aeromodelos	Res. ANAC 806/2026, ementa e arts. 11 e 29
24	C	DECEA, SARPAS e acesso ao espaço aéreo	ICA 100-40/2026, art. 57, I, a
25	D	DECEA, SARPAS e acesso ao espaço aéreo	ICA 100-40/2026, arts. 7º (LXV) e 28
26	D	Operação recreativa e não recreativa	ICA 100-40/2026, art. 32
27	C	Operação recreativa e não recreativa	ICA 100-40/2026, art. 7º, XLIV
28	B	Risco operacional	RBAC 100, 100.5(a)(1)(v)(A) e (B)
29	A	Meteorologia e fatores operacionais	ICA 100-40/2026, art. 20, §§ 2º e 4º
30	D	Questões situacionais	RBAC 100, 100.13(b); Res. ANAC 805/2026, art. 2º, parágrafo único



Fontes oficiais

Consulte sempre a versão vigente. Textos conferidos em 17/09/2026.

RBAC nº 100, Emenda 00 — ANAC

<https://pergamum.anac.gov.br/pergamum/vinculos/RBAC100EMD00.pdf>

Resolução ANAC nº 805, de 15/06/2026

<https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/resolucoes/2026/resolucao-805>

Resolução ANAC nº 806, de 15/06/2026

<https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/resolucoes/2026/resolucao-806>

ICA 100-40/2026 — DECEA (Portaria nº 2094/DNOR8, BCA nº 58, vigência 01/07/2026)

<https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/aerolevantamento/arquivos/2026/ica-100-40-publicada-port-2094-dnor8-18-03-2026-bca-058-30-03-2026.pdf>

Publicações DECEA — ICA 100-40

<https://publicacoes.decea.mil.br/publicacao/ICA-100-40>

Este simulado é uma amostra do Banco de Questões Dronearth.

A Dronearth prepara pilotos e equipes inteiras para a avaliação teórica da ANAC, desde o zero, cobrindo toda a legislação — e capacita empresas in company, no ritmo da operação.

WhatsApp (11) 99608-3825 · dronearth.com.br · [@dronearthbr](https://www.instagram.com/dronearthbr)